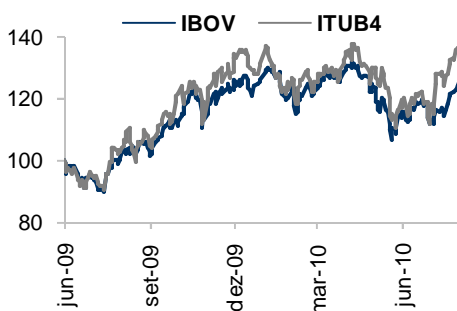


### Buy

Ticker	ITUB4
Preço Mercado em 02/08/2010	R\$ 39,71
Preço Potencial para 31/12/2010	R\$ 48,00
Potencial de Valorização	20,8%
Setor	<b>Bancos</b>
Free Float	50%
Payout	34%
Min (52 sem)	R\$ 28,64
Máx (52 sem)	R\$ 40,21
Volume R\$ (21 d)	205.696K

Fonte: Economática e BB Banco de Investimento

Múltiplos	2010	2011	2012
P / BV	3,7	3,2	2,8
EPS	2,6	3,2	3,3
P / E	18,1	15,1	14,4



Fonte: Economática

**Perspectiva Positiva: Crédito e Receita de Serviços avançam e compensam forte incremento de Despesas Não Decorrentes de Juros**

### Lucro e Rentabilidade

O Itaú Unibanco reportou **lucro líquido recorrente** de R\$ 3,298 bilhões no 2T10, resultado 4,1% acima do 1T10 e 35,7% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. No primeiro semestre de 2010 o banco acumula lucro líquido recorrente de R\$ 6,466 bilhões, que equivale a um avanço de 29,5% em relação ao 1S09.

O **ROAE** recorrente ficou estável em 24,4% no 2T10 quando comparado ao 1T10, porém avançou em relação ao 2T09 (21,1%). Por sua vez, o **ROAA** recorrente melhorou no trimestre, indo a 2,1% contra 2% no 1T10 e 1,6% no 2T09. O **EPS** ficou em R\$ 0,70, valor levemente abaixo do 1T10 (R\$ 0,71) e superior ao 2T09 (R\$ 0,57). Sendo que, foi provisionado em pagamento de dividendos/JCP no trimestre, R\$ 0,21 por ação, mesmo patamar que no 1T10 e acima dos R\$ 0,16 no 2T09.

Por sua vez, o **lucro contábil** do Itaú Unibanco foi de R\$ 3,165 bilhões, queda de 2,1% em relação ao 1T10, impactado unicamente pelo aumento da provisão para contingências (planos econômicos) para R\$ 133 milhões ( R\$ 79 milhões no 1T10). No semestre o lucro contábil foi de R\$ 6,399 bilhões, valor 39,5% do 1S09, tendo como eventos extraordinários R\$ 211 milhões de provisão para contingências e contabilização de R\$ 145 milhões em Refis. Principais itens que contribuíram com o resultado:

- 1) Recuperação da Margem Financeira (4,9% QoQ);
- 2) Estabilidade das despesas com provisão (1,1% QoQ);
- 3) Avanço significativo das Receitas de Serviços (4,4% QoQ) e das Receitas com Seguros, Previdência e Capitalização (11% QoQ);
- 4) Crescimento consistente do crédito (4% QoQ e 11,4% YoY) e melhora da qualidade da carteira ( NPL 90 dias -0,3 p.p.);
- 5) Impacto negativo do crescimento das despesas não-decorrente de juros em 12,6% no trimestre.

	2T10	1T10	2T09	QoQ	YoY
Margem Financeira	10.892	10.388	10.561	4,9%	3,1%
Clientes	10.001	9.370	9.339	6,7%	7,1%
Mercado	891	1.019	1.222	-12,6%	-27,1%
PDD	3.053	3.021	3.790	1,1%	-19,4%
Receita de Serviços	4.300	4.120	3.617	4,4%	18,9%
Seguros, Previdência e Capitalização	719	648	620	11,0%	16,0%
Resultado Operacional	4.719	4.823	4.132	-2,2%	14,2%
Receita Antes dos Impostos	4.717	4.823	4.172	-2,2%	13,1%
Lucro Líquido	3.165	3.234	2.571	-2,1%	23,1%
Lucro Líquido Recorrente	3.298	3.168	2.499	4,1%	32,0%
N I M	10,1%	10,3%	10,3%	(0,20)	(0,20)
N I M (excluindo provisões)	7,0%	7,0%	6,1%	-	0,90

	2T10	1T10	2T09	QoQ	YoY
Ativos	651.583	634.663	596.387	2,7%	9,3%
Patrimônio Líquido	55.074	52.975	47.269	4,0%	16,5%
Crédito	296.192	284.710	265.966	4,0%	11,4%
Depósitos	189.657	183.490	190.094	3,4%	-0,2%
PDD	22.900	23.170	22.915	-1,2%	-0,1%
AUM	344.689	348.591	304.609	-1,1%	13,2%
<b>ROA</b>					
ROAE	24,4%	24,4%	21,1%	0,00	3,30
ROAA	2,1%	2,0%	1,6%	0,10	0,50
NPL 60	5,6%	5,9%	6,7%	-0,30	-1,10
NPL 90	4,6%	4,9%	5,4%	-0,30	-0,80
Eficiência	47,3%	44,0%	45,4%	3,30	1,90
Cobertura	187%	188%	182%	-1,00	5,00
Imobilizado	39,0%	32,1%	31,8%	6,90	7,20
Basiléia	15,7%	17,3%	16,5%	-1,60	-0,80
Tier 1	12,3%	13,7%	13,2%	-1,40	-0,90
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>					
Lucro Líquido Recorrente	3.298	3.168	2.499	4,1%	32,0%
Banco Comercial	1.494	1.512	916	-1,2%	63,1%
Itaú BBA	592	569	443	4,0%	33,6%
Crédito ao Consumidor	679	703	545	-3,4%	24,6%
Corporação e Tesouraria	532	384	526	38,5%	1,1%

### Lucro Por Segmentos

O banco comercial obteve **lucro líquido recorrente** de R\$ 1,494 bilhão no trimestre, leve queda de 1,2% em relação ao trimestre anterior e 63,1% acima do 2T09. Por sua vez, o BBA (banco de investimento) reportou lucro líquido de R\$ 592 milhões, valor 4% acima do 1T10 e 33,6% em relação ao 2T09, enquanto que as operações de crédito ao consumidor contribuíram com R\$ 679 milhões (-3,4% QoQ) e as operações de tesouraria com R\$ 532 milhões (38,5% QoQ).

### Ativos e Patrimônio Líquido

No final do semestre, os **Ativos Totais** do Itaú Unibanco somaram R\$ 651,583 bilhões, crescimento de 9,3% nos últimos 12 meses, sobretudo devido ao crescimento do crédito (12,4%), saldo de TVM (3,3%) e dos depósitos no Bacen (351%), no período.

O **Patrimônio Líquido** ficou em R\$ 55,074 bilhões, avanço de 4% no trimestre e de 16,5% nos últimos 12 meses, devido principalmente a incorporação de 4,8 bilhões em lucro líquido e o pagamento de R\$ 2,2 bilhões em dividendos/JCP no semestre. No trimestre, o Patrimônio de Referência do Itaú Unibanco ficou em R\$ 71,5 bilhões para um RWA de R\$ 454,9 bilhões, sendo que o índice de Basiléia mostrou queda para 15,7% de 17,3% no 1T10, principalmente pela exclusão da parcela relativa à PDD adicional de R\$ 6,1 bilhões.

### Crédito

As **operações de crédito** total do Itaú Unibanco atingiram R\$ 296,1 bilhões, avanço de 4% no trimestre e de 11,4% nos últimos 12 meses, deste total a carteira jurídica apresentou saldo de R\$ 160,5 bilhões, crescimento de 4,7% no trimestre e de 8,9% em relação ao 2T09. Já a carteira de crédito pessoa física atingiu R\$ 107,2 bilhões, evolução de 2,9% no trimestre e de 12,8% na comparação anual.

No mercado de **pessoa jurídica**, o crédito ao segmento de **micro, pequenas e médias empresas** teve excelente desempenho, avançando 6,7% no trimestre e uma taxa anual de 26,3%. Já o crédito às **grandes corporações** mostrou recuperação no trimestre, com avanço de 3,3%, porém ainda abaixo do saldo do 2T09.

No mercado de **pessoa física**, o destaque no trimestre ficou com o crescimento das operações com **cartão de crédito**, com saldo de R\$ 29,6 bilhões, e incremento de 4,2% QoQ e de 21,9% YoY. Por sua vez, o

**crédito pessoal** atingiu R\$ 22,5 bilhões, elevação de 3,8% no trimestre e 6,3% no ano, enquanto o crédito para **financiamento de veículos**, que tem maior peso na carteira com saldo de R\$ 55 bilhões, cresceu 1,8% QoQ e 11,2% YoY.

No crédito direcionado, o principal destaque foi o crescimento consistente do **crédito imobiliário**, que atingiu R\$ 10,5 bilhões no trimestre, variação de 12,1% QoQ e de 47,7% YoY.

	2T10	1T10	2T09	QoQ	YoY
Operações de Crédito	296.192	284.710	265.966	4,0%	11,4%
PF	107.237	104.257	95.034	2,9%	12,8%
Cartão de Crédito	29.619	28.419	24.307	4,2%	21,9%
Crédito Pessoal	22.525	21.703	21.192	3,8%	6,3%
Veículos	55.092	54.135	49.535	1,8%	11,2%
PJ	160.584	153.378	147.486	4,7%	8,9%
Grandes Empresas	91.982	89.057	93.174	3,3%	-1,3%
Micro, Pequenas e Médias	68.602	64.321	54.312	6,7%	26,3%
Direcionados	15.515	14.601	11.784	6,3%	31,7%
Exterior	12.555	12.176	11.663	3,1%	7,6%
Carteira Porto Seguro	302	299	-	1,0%	
Operações de Crédito	186.581	173.331	153.137	7,6%	21,8%
Empréstimos e Títulos Descontados	108.916	104.225	98.326	4,5%	10,8%
Financiamentos	59.582	51.995	40.646	14,6%	46,6%
Financiamentos Rurais e Agronegócios	5.014	5.232	4.673	-4,2%	7,3%
Financiamentos Imobiliários	13.067	11.877	9.490	10,0%	37,7%
Arrendamento Mercantil	42.863	45.789	49.270	-6,4%	-13,0%
Cartões de Crédito	30.495	29.334	25.158	4,0%	21,2%
Adiantamento de Câmbio	3.233	3.287	6.622	-1,6%	-51,2%
Outros Créditos	324	374	302	-13,4%	7,3%
Crédito	263.498	252.116	234.490	4,5%	12,4%
Avais e Fianças	32.693	32.593	31.475	0,3%	3,9%
Total Crédito	296.192	284.709	265.966	4,0%	11,4%

Com relação à **qualidade do crédito**, as operações com *rating* AA-C apresentaram aumento de 0,3 pontos percentuais, representando 90,1% da carteira de crédito, contra 89,8% no 1T10. Os índices de inadimplência mostram melhora deste o 3T09, caindo novamente no 2T10 tanto os atrasos de 60 quanto de 90 dias. O NPL de 90 dias que teve pico de 5,9% em setembro de 2009 cedeu para 5,6% no final do ano, recuou novamente no 1T10 para 4,9% e atingiu 4,6% no 2T10. Já o NPL de 60 dias recuou de 6,7% no 2T09 para atuais 5,6%. Com isso, o **índice de cobertura** se manteve estável em 187% dos créditos em atraso de 90 dias, enquanto as provisões apresentaram queda de 1,2% no trimestre, saldo de R\$ 22,9 bilhões. Por sua vez, as despesas com provisão tiveram aumento de 3,9% no trimestre, atingindo de R\$ 4,019 bilhões (R\$ 3,05 bilhões contabilizando as receitas de recuperação de crédito), puxados basicamente pela elevação das operações de crédito.

## Funding

O total de **recursos captados** pelo Itaú Unibanco atingiu R\$ 716,6 bilhões, crescimento de 2,1% no trimestre e de 12% no ano, com destaque para o crescimento da captação com clientes, tendo os depósitos a prazo avançado 9,7% no trimestre, com saldo de R\$ 104,7 bilhões. Por sua vez, os depósitos á vista subiram 6,3% QoQ, com saldo de R\$ 25,8 bilhões, seguido dos depósitos de poupança que cresceram 26,9% no ano (3,5% QoQ) e atingindo saldo de R\$ 51,89 bilhões. Excluindo o saldo de Recursos Administrados e de TVM no exterior o volume é de R\$ 365,6 bilhões, valor 5,5% acima do 1T10 e de 11,4% sobre o 2T09.

As **despesas de intermediação financeira** ficaram em R\$ 8,021 bilhões, redução de 3% no 2T10 em relação ao trimestre anterior, principalmente pela queda das despesas com empréstimos e repasses, que no trimestre recuaram para R\$ 236 milhões (-65,9%). Por sua vez, as despesas de captação no mercado apresentaram alta de 7,1% QoQ, 36,9% YoY, atingindo R\$ 7,156 bilhões, ou R\$ 13,838 bilhões no semestre.

	2T10	1T10	2T09	QoQ	YoY
Depósitos a Vista	25.838	24.316	23.499	6,3%	10,0%
Depósitos de Poupança	51.836	50.069	40.835	3,5%	26,9%
Depósitos a Prazo	104.750	95.446	108.228	9,7%	-3,2%
Depósitos Interfinanceiros	2.307	1.747	3.147	32,1%	-26,7%
Investidores Institucionais	13.583	19.338	21.865	-29,8%	-37,9%
Debêntures	86.566	78.266	64.317	10,6%	34,6%
Obrigações por Repasses	24.749	23.247	18.400	6,5%	34,5%
Provisões Técnicas	56.001	54.274	48.044	3,2%	16,6%
TVM no Exterior	6.301	6.408	6.778	-1,7%	-7,0%
AUM	344.689	348.591	304.609	-1,1%	13,2%
Funding	716.620	701.701	639.721	2,1%	12,0%

### Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O lucro líquido recorrente consolidado das operações de seguros, capitalização e previdência foi de R\$356 milhões no trimestre, resultado 6,9% QoQ e 21,9% YoY. O lucro líquido do segmento de seguros foi de R\$ 60 milhões, redução de 33,3% em relação ao 1T10, impactado pelo aumento de provisões e pelo volume menor de prêmios recebidos. O número de apólices (3.429) apresentou queda de 13,3% no trimestre, principalmente pelo produto Acidentes Pessoais. Por sua vez, o índice combinado (expressa o ganho operacional) mostrou melhora no trimestre, saindo de 87,8% no 1T10 para 86% no 2T10, enquanto o índice de sinistralidade recuou de 39,3% no 1T10 para 34,1% no 2T10. O segmento de Vida e Previdência mostrou lucro líquido recorrente de R\$ 236 milhões, superior 11,8% no trimestre e 21,6% em relação ao 2T09, tendo as reservas técnicas atingido R\$ 46,189 bilhões, crescimento de 3,1% no trimestre. Os principais fatores que contribuíram para o resultado de previdência foram: aumento da margem de *underwriting*, elevação da receita com administração de recursos e a queda das despesas não decorrentes de juros. Já o segmento de capitalização apresentou lucro líquido de R\$ 60 milhões, crescimento de 100%, devido à elevação de 28,7% das receitas líquidas com títulos e a redução de 23,7% nas despesas não-juros. As provisões técnicas com capitalização atingiram R\$ 2,402 bilhões, aumento de 2,2% em relação ao 1T10.

	2T10	1T10	2T09	QoQ	YoY
Lucro Líquido Recorrente - Consolidado	356	333	292	6,9%	21,9%
Lucro Líquido Recorrente - Seguros	60	90	61	-33,3%	-1,6%
Prêmios	900	1.038	1.464	-13,3%	-38,5%
Sinistros	331	412	710	-19,7%	-53,4%
Margem	208	223	285	-6,7%	-27,0%
Resultado Operacional	88	113	86	-22,1%	2,3%
Lucro Líquido Recorrente - Previdência	236	211	194	11,8%	21,6%
Prêmios	193	199	185	-3,0%	4,3%
Margem	116	108	98	7,4%	18,4%
Resultado Operacional	336	297	269	13,1%	24,9%
Lucro Líquido Recorrente - Capitalização	60	30	37	100,0%	62,2%
Margem Financeira	23	21	7	9,5%	228,6%
Resultado Operacional	87	41	54	112,2%	61,1%

### Resultado Operacional

As **receitas de serviços** atingiram R\$ 4,3 bilhões, avanço de 4,4% QoQ e de 18,9% YoY, essencialmente pelo aumento das receitas com cartões de crédito em 5,5% no trimestre, que atingiram R\$ 1,639 bilhões, devido ao aumento do volume de serviço de desconto de faturas e pela ampliação da base de clientes. Também contribuíram, o acréscimo das receitas com pacotes de tarifas em 5% e a elevação das receitas com administração de recursos em 2,7% no trimestre.

As **despesas de pessoal** avançaram 10,5% no trimestre, atingindo R\$ 3,186 bilhões, isto se deu pelo expressivo aumento das despesas com remuneração em 14,2% QoQ, devido ao aumento do número de funcionários (105.847, 1,9% QoQ).

As **despesas administrativas** alcançaram R\$ 3,335 bilhões, crescimento de 12% no trimestre, devido as despesas de reformas de *lay-out* das unidades, o processo de migração de agências e o aumento de despesas com propaganda e promoções vinculadas à Copa do Mundo. Dentre os itens que apresentaram

maior despesa estão: processamento de dados com R\$ 762 milhões (3,1% QoQ), serviços de terceiros com R\$ 695 milhões (4,7%) e despesas com instalações com R\$ 588 milhões (18% QoQ).

	2T10	1T10	2T09	QoQ	YoY
Receita de Serviços	4.300	4.120	3.617	4,4%	18,9%
Cartões de Crédito	1.639	1.553	1.414	5,5%	15,9%
Administração de Recursos	615	599	526	2,7%	16,9%
Serviços de Conta Corrente	608	579	533	5,0%	14,1%
Despesas de Pessoal	3.186	2.882	2.463	10,5%	29,4%
Remuneração	2.089	1.829	1.406	14,2%	48,6%
Encargos	919	897	847	2,5%	8,5%
Outras Despesas Administrativas	3.335	2.978	2.885	12,0%	15,6%
Processamento de Dados	762	739	619	3,1%	23,1%
Serviços de Terceiros	695	664	760	4,7%	-8,6%
Outras Despesas Operacionais	956	793	963	20,6%	-0,7%
Despesas Tributárias	93	69	80	34,8%	16,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	7.570	6.722	6.392	12,6%	18,4%

### Perspectiva

Neste trimestre o Itaú Unibanco obteve uma excelente *performance*. Aumentou o patamar de seu lucro líquido recorrente em 4,1%, manteve indicadores elevados de rentabilidade (ROAE de 24,4% e ROAA de 2,1%), incrementou sua margem financeira em 4,9% e estabilizou a NIM (líquida das provisões) em 7%. Outros aspectos importantes que afetaram o resultado do banco foram: a recuperação do ritmo do crédito, que cresceu 4% no trimestre, a melhora da qualidade da carteira de crédito (terceiro trimestre seguido de redução da inadimplência) e seu impacto positivo no volume e nas despesas de provisões.

Operacionalmente, podemos destacar o bom desempenho das receitas de serviços que cresceram 4,4% no trimestre, e o resultado das operações do grupo segurador, que avançaram 11% no 2T10 em relação ao 1T10. Porém, o crescimento acentuado das despesas com pessoal (10,5%) e outras administrativas (12%) no trimestre, comprimiram os ganhos financeiros e tiveram impacto no resultado trimestral.

Portanto, reiteramos nosso preço-alvo para Itaú Unibanco (ITUBC4) para os próximos 12 meses em R\$ 48,00, acreditando que o banco nos próximos trimestre, principalmente, intensificará seus ganhos operacionais (maior eficiência) e elevará suas margens financeiras.

## Administração

### Diretor-Gerente

José Maurício Pereira Coelho acoes@bb.com.br

## Equipe de Pesquisa

**Gerente** - Marianna Waltz - CNPI marianna@bb.com.br

### Renda Variável

#### Agronegócios

Mariana Marcolin Peringer - CNPI marianaperinger@bb.com.br  
Jane Lima - CNPI janelima@bb.com.br

#### Bancos

Nataniel Cezimbra - CNPI nataniel.cezimbra@bb.com.br

#### Bens de Capital, Logística e Transportes

Fernanda Marques - CNPI fernandamarques@bb.com.br  
Victor Penna - CNPI victor.penna@bb.com.br

#### Construção Civil e Materiais de Construção

Henrique Koch - CNPI hkoch@bb.com.br

#### Consumo, Serviços e Small Caps

Marianna Waltz - CNPI marianna@bb.com.br  
Mário Bernardes Junior - CNPI mariobj@bb.com.br  
Leonardo Nitta - CNPI leonardo.nitta@bb.com.br

#### Petróleo, Gás e Petroquímico

Nelson Rodrigues de Matos - CNPI nelsonrodriguesmatos@bb.com.br

#### Saneamento e Sucroalcooleiro

Letícia Soares Campos - CNPI leticia-soares@bb.com.br

#### Siderurgia, Mineração, Papel e Celulose

Antonio Emilio B. Ruiz - CNPI antonioemilio@bb.com.br

#### Telecom

Leonardo Nitta - CNPI leonardo.nitta@bb.com.br

#### Renda Fixa e Estratégia de Mercado

Hamilton Moreira Alves - CPA20 hmoreira@bb.com.br  
Ney Fukuy Katayama - CPA20 neykatayama@bb.com.br

Este relatório foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Entretanto, o BB-BI não declara nem garante, expressa ou tacitamente, que essas informações sejam imparciais, precisas, completas ou corretas. Todas as recomendações e estimativas apresentadas derivam de nosso julgamento e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa. Este material tem por finalidade apenas uma oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade. O(s) responsável(is) pela elaboração deste relatório declara(m) que:

- As análises refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a(s) empresa(s) em questão e foram realizadas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A, instituição a qual o analista está vinculado;

- Não é remunerado por serviços prestados ou possui relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou pessoa natural ou jurídica, fundo ou universidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s);

- Sua remuneração é fixa e não está, direta ou indiretamente, relacionada a recomendações específicas ou atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos pela empresa(s) analisada(s), ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo BB-Banco de Investimento S.A;

- Não é titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da(s) empresa(s) analisada(s) que representam 5% ou mais de seu patrimônio pessoal, (nem) está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores no mercado;

- Não mantém vínculo com pessoa natural que atue na(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório;

- De acordo com o BB-Banco de Investimento S.A.:

1 - A instituição não é remunerada por serviços prestados nem possui relações com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s);

2 - A instituição não possui participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), mas poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

## Equipe de Vendas

**Atacado** bb.distribuicao@bb.com.br

### Gerente - Cleber Aguiar - CPA20

João Carlos Floriano - CPA20  
Kate O. Mastroianni Della Corte - CPA20  
Maurício Oliveira Guimarães - CPA20  
Pedro Mendes Rauber - CPA20  
Thiago Cogo Pires - CPA20  
Wagner Silveira Neustaedter - CPA20

**Varejo** acoes@bb.com.br

**Gerente** - Marconi Maciel - CPA20

### Distribuição e varejo

Mário Francisco D'Amico - CPA20  
Márcio Carvalho José - CPA20

## BB Securities

7th Floor, 16 St. Martin's Le Grand  
London EC1A4NA - UK  
+44 207 7960836 (facsimile)

### Managing Director

Eduardo Nascimento +44 (207) 3675801

### Deputy Managing Director

Leonardo Loyola +44 (207) 3675802

### Head of Capital Markets

Boris Skulczuk +44 (207) 3675831

### Sales

João Paulo Loyola +44 (207) 3675833/32  
Jorge Bento  
Renata Kreuzig

### Trading

Bruno Fantasia +44 (207) 3675852  
Alex Freitas +44 (207) 3675842

### Research

Paul Hollingworth +44 (207) 3675851

### Private Clients

Newton Tanaka +44 (207) 3675807  
Marina Castro

## Banco do Brasil Securities LLC

535 Madison Avenue 34th Floor  
New York City, NY 10022 - USA  
(Member: FINRA/SIPC/NFA)

### Managing Director

Gustavo Sousa +1 (646) 8453710

### Institutional Sales

Charles Langalis +1 (646) 8453714

### Sales Trader

Daniela Valle +1 (646) 8453712  
Cassandra Voss +1 (646) 8453713

## BB-Banco de Investimento S.A. • BB-BI

Rua Senador Dantas, 105 - 36º andar  
Rio de Janeiro RJ - Brasil  
Tel. (21) 38083625 Fax (21) 38083355